

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE AO USUÁRIO SURDO - A TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A MELHORA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

AUTOR: Marcos Mazzini Bressan.

UNIDADE DE SAÚDE: AMA 24 Horas Capão Redondo.

INTRODUÇÃO

Uma das maiores dificuldades que o usuário surdo enfrenta é comunicar-se quando necessita de assistência em saúde, já que a maioria dos profissionais da área não possuem capacitação em linguagem de sinais para atender esta demanda, obrigando o usuário a depender de familiares, tirando seu direito à autonomia, além de dar margem a interpretações errôneas de suas queixas quando procura atendimento sem acompanhante. Devido à problemática, em 2019 em São Paulo foi implementado um aplicativo inédito no Brasil, que disponibiliza intérpretes em libras de forma ininterrupta para o profissional da saúde e para o paciente surdo se comunicarem de forma mais efetiva. Através do celular, o profissional da saúde tem acesso a esse atendimento que faz a ponte entre o que o usuário quer comunicar e o que o profissional precisa saber acerca da queixa e necessidade do usuário. Infelizmente muitos profissionais da saúde desconhecem essa importante ferramenta que está disponível, assim como os usuários não possuem conhecimento desse aplicativo disponibilizado para eles.

METODO

Trata-se de uma pesquisa do tipo Relato de Experiência exitosa, realizada na Unidade Ama 24 Horas Capão Redondo, no período de 15 de março a 12 de abril. O público alvo são usuários/pacientes surdos e que utilizam a Linguagem de Sinais (LIBRAS) como ferramenta de comunicação. Para este estudo, foram assistidos 9 pacientes surdos, com idades entre 16 e 48 anos, no período citado. E também 25 enfermeiros da unidade, além da equipe médica, formada por plantonistas, o que exclui a possibilidade de quantificar. Não houve necessidade de solicitar autorização ao Comitê de Ética em Pesquisa, pois os pacientes não serão, sob qualquer hipótese, identificados.

RESULTADOS

A utilização do aplicativo com intérprete de linguagem de sinais teve excelente aceitação entre os profissionais da unidade, tanto enfermeiros quanto médicos, e permitiu uma comunicação com informações fidedignas da queixa do paciente, reduzindo o tempo utilizado para a avaliação de risco e também da consulta médica, mas, principalmente, garantiu uma melhor compreensão da queixa e posterior adoção da conduta, proporcionando o diagnóstico e tratamento adequados à necessidade do paciente. : a experiência durante a pesquisa foi muito aproveitada, permitiu ao paciente e ao profissional, intermediados pelo intérprete de línguas, uma comunicação mais efetiva e conseqüentemente a melhora da qualidade da assistência em saúde

CONCLUSÃO

A utilização desta ferramenta de comunicação deve ser amplamente divulgada aos profissionais da saúde, aos pacientes da comunidade surda, e para a comunidade de um modo geral, dada a sua importância social, já que a inclusão dos pacientes surdos é uma reivindicação antiga e absolutamente necessária. É um direito do paciente e dever dos profissionais da enfermagem e médicos terem conhecimento e oferecer esta possibilidade aos usuários surdos. Além da garantia de um atendimento humanizado, livre de erros e inclusivo, a utilização do aplicativo proporciona ao paciente a garantia de que será atendido de forma adequada, será compreendido em suas queixas e receberá o atendimento correto de acordo com sua necessidade.

REFERÊNCIAS

SÃO PAULO. Prefeitura Municipal de São Paulo. **Central de Intermediação em Libras (CIL)**. 2022. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/central_de_libras/index.php?p=203752